

SUMÁRIO

CAPITULO 6. Organização do Centro de Memória da Enfermagem Brasileira	236
Maria Goretti David Lopes, Ivone Evangelista Cabral, Tania Cristina Franco Santos	
1. Introdução	236
2. O Acervo Bibliográfico	239
2.1. Acervo de Obras Raras	240
2.2. Acervo de Teses e Dissertações	241
2.3. Acervo de Anais	253
2.4. Acervo de documentos Textuais	254
2.5. Atividade-Meio	255
2.6. Atividade-Fim	258
2.7. Acervo de Multimeios/ Documentos Especiais	259
2.8. Acervo Fotográfico	261
2.9. Atividades Extras	262
3. O registro fotográfico do trabalho desenvolvido.....	262
4. Regimento Interno do Centro de Memória da Enfermagem Brasileira.....	266

CAPÍTULO 6

Organização do Centro de Memória da Enfermagem Brasileira³⁴

Maria Goretti David Lopes³⁵

Ivone Evangelista Cabral³⁶

Tania Cristina Franco Santos³⁷

1. Introdução

A Associação Brasileira de Enfermagem foi fundada em 1926, com a denominação de Associação Nacional de Enfermeiras Diplomadas, sofreu algumas modificações em seu nome ao longo dos anos e, desde 1954, é designada por Associação Brasileira de Enfermagem. A sua origem está diretamente ligada a Escola de Enfermagem Ana Neri da Universidade Federal do Rio de Janeiro e o início de suas atividades está relacionado aos acontecimentos sócio-políticos do país.

Para Carvalho (2008), o preparo profissional da época era reservado para uma elite que podia custear os seus estudos, dessa elite era o sexo masculino que seguia uma carreira. Ficando reservado para as mulheres certo preparo acadêmico e boa formação para o lar. E nessa época, as mulheres passaram a lutar por sua inserção, de forma mais ampla, no mercado de trabalho e nas universidades.

34 A empresa contratada para o tratamento, higienização e classificação da massa documental do Centro de Memória foi a Via Appia Informática e Tecnologia da Informação Ltda, com recursos do FNS/MS nº 2.031/2008.

35 Presidente da ABEn Nacional, gestão 2007-2010.

36 Professora Associada. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Diretora do CEPEEn Nacional (ABEn) gestão 2007-2010.

37 Professora Associada. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Membro da Comissão do CEPEEn Nacional (ABEn) gestão 2007-2010. Consultora na Implantação do Centro de Memória da Enfermagem Brasileira.

Na área de saúde, o país lutava contra problemas de higiene e saúde pública e de fato foi necessário a criação de escolas e instituições com o objetivo de ensinar profissionais a melhorar a situação da saúde da população. A escola de Enfermeira Ana Neri foi uma das escolas pioneiras, onde as diplomadas e iniciaram o projeto de criação da Associação. Edith de Magalhães Fraenkel, instrutora de alunas, se destacou na concretização da Associação.

Desde o início, a Associação se preocupava com políticas públicas voltadas para a promoção da saúde da coletividade. O alicerce da instituição está voltado para as condições de sobrevivência humana, nessa perspectiva, a instituição é consciente do seu papel na sociedade.

De acordo com o estatuto aprovado pela Assembleia Nacional de Delegados da ABEn em 2005, a associação é uma instituição de caráter cultural, científico e político com personalidade jurídica de direito privado que abarca profissionais e estudantes de enfermagem e é sem fins econômicos. A instituição possui um representante em cada estado da federação, com uma direção nacional, localizada no Distrito Federal. Os recursos e o patrimônio da instituição são organizados por instâncias de deliberação.

A ABEn tem como escopo a defesa e consolidação do trabalho da enfermagem como prática essencial, defende as políticas e programas que assegurem a melhoria e a qualidade de vida da população.

Segundo o artigo 4º do estatuto, a ABEn, tem como finalidade:

- I. congregar enfermeiros (as), técnicos (as) de enfermagem, auxiliares de enfermagem, estudantes dos cursos de graduação e de educação profissional habilitação técnico de enfermagem;
- II. incentivar a solidariedade e a cooperação entre seus associados (as);
- III. promover o desenvolvimento técnico, científico, cultural e político dos profissionais de enfermagem no país, pautado em princípios éticos;

- IV.** defender os interesses das profissões da área de enfermagem, articulando-se com as demais Entidades e Instituições de saúde em geral e as de enfermagem, em especial;
- V.** articular-se com organizações do setor de saúde e da sociedade em geral, na defesa e na consolidação de políticas e programas que garantam a equidade, a universalidade e a integralidade da assistência à saúde da população;
- VI.** representar os(as) integrantes do seu quadro de associados, nacional e internacionalmente, no que diz respeito às políticas de saúde, educação e trabalho, ciência e tecnologia, especificamente.
- VII.** promover intercâmbios técnico, científico e cultural com Entidades e Instituições, nacionais e internacionais, com vista ao desenvolvimento da enfermagem;
- VIII.** divulgar trabalhos e estudos de interesse da enfermagem, mantendo órgão oficial de publicação periódica;
- IX.** promover, estimular e divulgar pesquisas da área de enfermagem;
- X.** adotar medidas necessárias à defesa e consolidação do trabalho em enfermagem como prática essencial à assistência de saúde e à organização dos serviços de saúde;
- XI.** reconhecer a qualidade de especialista a profissionais de enfermagem, expedindo o respectivo título de acordo com regulamentação específica;
- XII.** articular social, política e financeiramente programas e projetos que promovam assistência aos associados;
- XIII.** integrar-se aos processos sociais, políticos e técnicos que visem assegurar o acesso universal equânime aos serviços de saúde;
- XIV.** coordenar e articular Conselhos Consultivos de Sociedades ou Associações de Enfermagem ou de Enfermeiros (as) Especialistas ou de Cursos e de Escolas de Enfermagem de nível superior e educação profissional com habilitação de Técnico de Enfermagem;

De acordo com o artigo 9º, a ABEn promoverá, organizará, realizará e coordenará atividades e eventos dirigidos aos profissionais de enfermagem, com o objetivo de atingir o seu desenvolvimento técnico, científico e político da categoria.

São eventos de extrema importância para ao alcance de objetivos da instituição:

- Congresso Brasileiro de Enfermagem (CBEn),
- Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem (SENPE)
- Semana Brasileira de Enfermagem (SBEn),
- Seminário Nacional de Diretrizes de Educação em Enfermagem (SENADEn)
- Simpósio Nacional de Diagnóstico de Enfermagem (SINA-DEn) e os Encontros Regionais de Enfermagem (ENF's).

2. O Acervo Bibliográfico

O acervo bibliográfico foi tratado conforme o especificado no termo de referência do projeto. A classificação dos livros foi embasada de acordo com a temática estabelecida pela instituição, também foi estabelecido um endereço específico para cada obra no acervo.

Buscou-se atingir os objetivos da instituição, bem como garantir que os usuários localizem a informação que desejarem com facilidade, agilidade e eficiência.

Ao tratar o acervo houve a preocupação em conservá-lo, fazendo uma higienização adequada, retiraram-se grampos, bailarinas enferrujadas, em alguns casos, em livros que estavam com espiral foram construídas capas em papel neutro para melhor protegê-los. A localização no acervo consiste na numeração dada a cada obra de acordo com a sua classe. Tanto o sistema, quanto a classificação aplicada permite a inclusão de novas obras. O sistema também permite gerar um relatório de todas as obras inseridas, bem como informações consideradas relevantes para a sua localização.

2.1. Acervo de Obras Raras

O projeto contemplou o Tratamento técnico (classificação, higienização e organização e inserção das informações na base de dados) de 24 obras raras. Além disso, a Série ANNAES DE ENFERMAGEM 1932-1954(39 exemplares) foram considerados obras Raras. A classificação do acervo de Obras Raras possui nove classes assim descritas:

Série	Número de Chamada
Informações sobre Pesquisas e Pesquisadores em Enfermagem	100 ~ 1xx
Prêmio Enfermeira do Ano	200 ~ 2xx
Obras de Referência/Manuais Técnicos	300 ~ 3xx
Guias de Referência	400 ~ 4xx
Monografias	500 ~ 5xx
Referências Históricas	600 ~ 6xx
Normas/Documentos/Histórico	700 ~ 7xx
Biografias	800 ~ 8xx
ANNAES da Enfermagem	900~ 9xx

Exemplo:

Classificação: Obras de Referência / Manuais Técnicos

Título original: Manual do Auxiliar de Enfermagem

Autor: Ruth Borges Teixeira

Editora: EDITORA GRUMARI

Imprenta: Brasil

Assunto: O livro trata sobre noções, princípios e práticas relacionadas ao profissional Auxiliar de Enfermagem.

Localização:307

Observação: O livro de ANNAES DE ENFERMAGEM 1932-1941 estava num estado avançado de deterioração. Especificamente essa obra foi armazenada em caixa-box e foram construídas pastas para armazenar cada ANNAES desse conjunto.

2.2. Acervo de Teses e Dissertações

Inicialmente, foram tratadas 70 teses e Dissertações (classificação, higienização e organização) e inserção dos dados obtidos no sistema A classificação do Acervo de Teses e Dissertações possui 12 classes assim descritas:

Série	Número de Chamada
Catálogo VI (1986)	1000 ~ 1xxx
Catálogo VII (1989)	2000 ~ 2xxx
Catálogo XIV (1996)	3000 ~ 3xxx
Catálogo XVI (1998)	4000 ~ 4xxx
Catálogo XVII (1999)	5000 ~ 5xxx
Patrimônio da Saúde	6000 ~ 6xxx
Produção Acadêmica Internacional	7000 ~ 7xxx
Autoras Pioneiras de Pós-Graduação	8000 ~ 8xxx
Ex-Presidentes da ABEn	9000 ~ 9xxx
História da Enfermagem	10000 ~ 10xxx
Autoras de Prêmios da ABEn	11000 ~ 11xxx
Identidade Social da ABEn	12000 ~ 12xxx

Exemplo:

Classificação: Patrimônio da Saúde

Título: Reflexão sobre a prática: Profissional do Enfermeiro

Autor: William Cesar Alves Machado

Orientador: Professora Doutora Joséte Luzia Leite

Instituição: UNI-RIO

Assunto: Processo de Trabalho, Assistência, Prática Profissional, Dissertação

Localização: 6003

As teses selecionadas para compor o acervo documental na fase de organização do Centro de Memória foram as listadas a seguir:

I. ACERVO DOCUMENTAL – TESES E DISSERTAÇÕES DE ENFERMAGEM

SÉRIE PERSONALIDADES: Ex-Presidentes

Reúne as produções de teses de livre docência, doutorado e dissertações de mestrado defendidas por Presidentes da Associação em concursos de livre docência, cursos de mestrado e doutorado.

TÍTULO	VOLUME DO CATALOGO/ NUMERO DE LOCALIZAÇÃO	AUTOR	TIPO DE PRODUÇÃO	OBSERVAÇÃO
Orientação e ensino de estudantes de enfermagem de campo clínico	I/10	CARVALHO, Amália Corrêa	Livre docência	
A enfermeira como coordenadora da assistência ao paciente. Análise sociométrica multirrelacional	I/39	OLIVEIRA, Maria Ivete Ribeiro	Livre docência	
Sistema de Classificação de paciente como subsídio para provimento de pessoal de enfermagem	I/045	RIBEIRO, Circe de Melo	Livre docência	
Utilização de recursos de saúde em uma comunidade de baixa renda – Nordeste de Amaralina – Município de Salvador	II/069	BARROS, Stela Maria Pereira Fernandes de	Dissertação de mestrado	
A formação de profissionais de enfermagem e os programas de controle da tuberculose	III/137	CASTRO, Ieda Barreira e	Livre docência	
Proposition d'un modele d'evaluation de La qualite des soins infir,miers dans une unite de soins aseptiques	III/183	ROSSI, Maria José dos Santos	Mestrado	Ecole de Sante Publique – Université Catholique de Louvain – França

Associação Brasileira de Enfermagem: mudanças e continuidades – a propósito do movimento participação (1979-1989)	IX/179	OLIVEIRA, Francisca Valda Silva de	Mestrado	
A enfermeira Ana Néri no "País do futuro"	XI/385	BARREIRA, Ieda de Alencar	Doutorado em Enfermagem	

SÉRIE PERSONALIDADES: PIONEIRAS DA PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA

Reúne dissertação de mestrado e teses doutorado de Enfermeiras Pioneiras da Pós-graduação Brasileira e da Pós-graduação de Enfermagem, iniciando-se com a Primeira Tese de Cátedra defendida por uma Enfermeira Brasileira.

TÍTULO	VOLUME DO CATALOGO/ NUMERO	AUTOR	TIPO DE PRODUÇÃO	OBSERVAÇÃO
A Enfermagem moderna como categoria profissional: obstáculos a sua expansão na sociedade brasileira	I/001	ALCÂNTARA, Glete de	Livre docência	PRIMEIRA TESE DE CÁTEDRA
A Enfermagem de Saúde Pública na unidade sanitária	I/002	ALMEIDA, Maria Cecília Puntel de	Mestrado	PRIMEIRA TESE ACADEMICA – MESTRADO
Aspectos críticos do desempenho de funções próprias da enfermeira na assistência ao paciente não hospitalizado	I/012	CASTRO, Ieda Barreira e	Dissertação de mestrado	PRIMEIRA TESE ACADÊMICA – MESTRADO EM ENFERMAGEM
Flora microbiana aeróbia da boca e chupeta da criança hospitalizada com desidratação	V/307	MARQUES, Maria Helena de Oliveira	Doutorado	PRIMEIRA TESE ACADEMICA – DOUTORADO

SÉRIE PERSONALIDADES: AUTORAS DE PRÊMIOS DA ABEn

Reúne tese de livre docência, de doutorado e dissertação de mestrado de autoras laureadas como Prêmio da ABEn oferecido nos eventos promovidos pela entidade.

TÍTULO	VOLUME DO CATALOGO/ NUMERO	AUTOR	TIPO DE PRODUÇÃO	OBSERVAÇÃO
Enfermeiros para o nordeste em desenvolvimento. Assistência de enfermagem e educação	I/018	DOURADO, Haydée Guanais	Livre docência	Prêmio Haydée Guanais Dourado
A observação sistematizada na identificação dos problemas de enfermagem em seus aspectos físicos	I/25	HORTA, Wanda de Aguiar	Livre docência	Prêmio Wanda de Aguiar Horta
Diagnósticos de enfermagem da Nanda e a teoria das necessidades humanas básicas de Horta	X/770	NOBREGA, Maria Miriam Lima da	Mestrado	Premio Maria Miriam Lima da Nóbrega
		ALMEIDA, Maria Cecília Puntel		Prêmio Maria Cecília Puntel de Almeida

SÉRIE PERSONAGENS: PRODUÇÕES DE ENFERMEIRAS BRASILEIRA EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO ESTRANGEIROS

Reúne dissertação de mestrado e teses doutorado de Enfermeiras que participaram de programas estrangeiros de pós-graduação.

TÍTULO	VOLUME DO CATALOGO/ NUMERO	AUTOR	TIPO DE PRODUÇÃO	OBSERVAÇÃO
Estan las enfermeras llevando a cabo su funcion educadora?	II/089	LIMA, Maria Lúcia Ferreira	Mestrado em Salud Publica	Porto Rico
Características metodológicas y filosóficas de la formación de recursos humanos en salud (medico y enfermero) y sua correspondencia con las necesidades de salud de la población e la organización de los servicios de salud en Brasil	IX/598	FARIA, Eliana Maulic	Livre docência	Cuba

Des discours et des actes dans l'innovation socio-medical au Brésil: analyse des enjeux institutionnels et stratégiques dans la participation de l'Université Fédérale de Minas Gerais à cette innovation	XII/987	FREITAS, Maria Imaculada de Fatima	Doutorado em Enfermagem	França
Définition operationnelle de la qualifié des soins infirmiers em unité de soins intensifs d'um centre hospitalier d'enseignement brésilien	XV/1282	DREYER, Elisabeth	Mestrado	Canadá
Comparative study of japanese and brasilian maternal bonding behavior toward preterm infants(A)	XVII/1708	KUSSANO, Clara Akemi	Mestrado	Japão

SÉRIE PERSONAGENS: AUTORAS(ES) DE PRODUÇÕES SOBRE A HISTORIA DA ENFERMAGEM BRASILEIRA

As produções acadêmicas investigaram como temática central os primórdios da Enfermagem no Brasil, as dimensões históricas da Enfermagem Brasileira, da Missão Parsons aos dias atuais.

TÍTULO	VOLUME DO CATALOGO/ NUMERO	AUTOR	TIPO DE PRODUÇÃO	OBSERVAÇÃO
Evolução da legislação federal do ensino e do exercício profissional da obstetrix (parteira) no Brasil	II/ 085	JORGE, Dilce Rizzo	Mestrado em Enfermagem	
Produção científica em enfermagem no Brasil: 1960-1979	IV/284	VIEIRA, Therezinha Teixeira	Livre docência	
A escola Ana Néri e o ensino da Enfermagem no Brasil	V/324	SANTOS, Erlita Rodrigues	Mestrado	
O saber e as práticas de saúde no Brasil e sua apropriação pela medicina e pela enfermagem institucionalizadas	IX/530	PIRES, Denise	Mestrado	
Escola de Enfermagem Alfredo Pinto: 100 anos de história	IX/665	MOREIRA, Almerinda	Mestrado	

Contribuição à história da enfermagem psiquiátrica brasileira	XI/800	OGATA, Marcia Niituma	Mestrado em Enfermagem
A enfermeira nos serviços de saúde pública do Estado de São Paulo (1967-1983)	XI/810	VILLA, Tereza Cristina Scalena	Doutorado em Enfermagem
Produção científica brasileira da área de enfermagem obstétrica – 1956-1986	XI/875	OLIVEIRA, Anna de Lucca	Doutorado em Enfermagem
A gênese da educação continuada em enfermagem e seu percurso histórico no HCRP-USP (1956-1986)	XII/934	SOUZA, Maria Borges Brito	Mestrado em Enfermagem
Associação Profissional: o empreendimento sindical das enfermeiras cariocas	XIII/1004	COMINO, Liany Bonilha da Silveira	Mestrado em Enfermagem
A luta por espaço na universidade: o caso da Escola de Enfermagem Anna Nery	XIII/1120	BAPTISTA, Suely de Souza	Doutorado em Enfermagem
Enfermeiras obstetras: nem anjos nem bruxas – estratégias de resistência à opressão masculina	XIV/1135	PROGIANTI, Jane	Mestrado em Enfermagem
A formação do enfermeiro no Brasil e as especialidades: 1920-1970	XIV/1197	VIANA, Ligia	Doutorado em Enfermagem
Resgatando a memória: a história das enfermeiras da força Expedicionária Brasileira na II Guerra Mundial	XIV/1204	SILVA, Maristela Freitas	Mestrado em Enfermagem
Hospital dos Servidores do Estado, 1947-1980: as enfermeiras contam sua história	XIV/1243	CARVALHO, Marcia Lopes de	Mestrado em Enfermagem
Análise histórica das práticas de enfermagem no campo da assistência psiquiátrica no Brasil, no período compreendido entre as décadas de 20 e 50	XIV/1271	KIRSCHBAUM, Debora Isane	Doutorado em Saúde Mental

(RC) construindo a assistência de enfermagem à criança hospitalizada na cidade do Rio de Janeiro	XV/1313	OLIVEIRA, Isabel Cristina dos Santos	Doutorado	
Anna Nery: a trajetória de uma heroína	XV/1310	CARDOSO, Maria Manvela Vilanova	Mestrado	
A trajetória da enfermagem moderna no Piauí: 1937-1977	XV/1323	NOGUEIRA, Lidy Tolstenko	Doutorado	
A missão de enfermeiras norte-americanas na capital da república	XV/1325	SAUTHIER, Jussara	Doutorado	
A formação do enfermeiro no Pará: passado e presente: 1942-81	XV/1372	SOUSA, Maria do Socorro Batista de	Doutorado	
Mística de enfermagem na Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro no século XIX.	XVI/1481	PADILHA, Maria Itayra de Souza	Doutorado	
Ensino da ética profissional em cursos de graduação em enfermagem (O)	XVII/1632	SOUZA, Carmelita de Almeida	Mestrado	
Enfermagem pediátrica brasileira: produção científica de 1932 a 1995	XVII/1799	KAKEHASHI, Seiko	Doutorado	

SÉRIE PERSONAGENS: AUTORAS(ES) DE PRODUÇÕES SOBRE TEMAS RELACIONADOS A IDENTIDADE SOCIAL DA ABEn

Incluem teses de livre docência, de doutorado e dissertação de mestrado do Patrimônio Histórico da Enfermagem, cuja questão de pesquisa ou objeto de estudo relaciona-se à identidade social da entidade, no campo da educação, prática e pesquisa de Enfermagem.

TÍTULO	VOLUME DO CATALOGO/ NUMERO	AUTOR	TIPO DE PRODUÇÃO	OBSERVAÇÃO
Campos de Prática de Enfermagem de Saúde Pública no Estado de São Paulo	II/61	ADAMI, Nilce Piva	Livre docência	Educação

Estudo preliminar sobre competências do professor universitário em escolas de enfermagem da cidade do Rio de Janeiro	II/099	NASCIMENTO, Zelia Pedrosa do	Mestrado	Educação
Quantitativos e qualitativos de cuidado de enfermagem	II/106	PAIM, Lígia	Livre docência	Prática
Percepção dos alunos do 4º ano de Enfermagem de Saúde Pública sobre os professores de enfermagem dessa especialidade nas Escolas de Enfermagem do Estado de São Paulo	II/108	PINTO, Ione Gisela Filipe	Mestrado	Educação
Caracterização do trabalho da enfermagem no Município de Florianópolis-SC	III/166	LORENZETI, Jorge	Mestrado	Prática
Proposição de uma metodologia para avaliação de curso de graduação em enfermagem	III/188	SAUPE, Rosita	Mestrado	Educação
Conhecimento e aplicação do processo de enfermagem entre enfermeiros no período de 1975 a 1979	III/199	SOUZA, Mariana Fernandes de	Mestrado	Prática
Projeto de integração docente-assistencial em enfermagem	IV/212	AVELAR, Maria do Carmo	Mestrado	Educação
A produção dos enfermeiros em relação a pesquisa em enfermagem, em um Município Paulista	IV/240	LOPES, Creso Machado	Mestrado	Pesquisa
Contribuição ao debate sobre as tendências da prática de enfermagem no Brasil	IV/256	OLIVI, Maria da Lourdes	Mestrado	Prática
Avaliação do ensino de enfermagem em saúde pública na região nordeste	V/321	RODRIGUES, ABIGAIL MOURA	Mestrado	Educação

Contribuição ao estudo das condições de trabalho do atendente de enfermagem de quatro hospitais gerais de Florianópolis-SC	VI/344	CAPELLA, Beatriz Bedushi	Mestrado	Prática
Reflexões acerca da assistência de enfermagem ao indivíduo como ser social	VI/378	ROSA, Maria Tereza Leopardi da	Mestrado	Prática
Necessidade e praticabilidade atribuídas a metodologia do processo de enfermagem proposto por Horta	VI/357	GUTIÉRREZ, Maria Gaby Rivera de	Mestrado	Prática
A integração docente-assistencial, regionalização e hierarquização dos serviços de saúde: a experiência de Cotia – São Paulo	VI/377	RODRIGUES, Marie Assuma	Mestrado	Educação
A enfermagem profissional brasileira: análise crítica	VI/383	SILVA, Graciette Borges da	Doutorado	Prática
A coleta de dados nas pesquisas em enfermagem. Estratégia, validade e confiabilidade	VIII/405	CASSIANI, Sílvia Helena de Bortoli	Mestrado	Pesquisa
Estudo das funções do enfermeiro como base para a proposta de internato do currículo do curso de graduação	VIII/449	NOVAKOSKI, Lourdes M	Mestrado	Educação
Modelo de ensino para competência aplicado a enfermagem	VIII/502	RUFFINO, Márcia Caron	Doutorado	Educação
A licenciatura em enfermagem e a prática de ensino: uma revisão crítica de sua evolução da Universidade de São Paulo	VIII/505	SECAF, Victória	Doutorado	Educação

Reflexão sobre a prática profissional do enfermeiro	IX/536	MACHADO, William Cesar Alves	Mestrado	Prática
As dissonâncias na formação do profissional de nível superior: um estudo comparativo entre instituições formadoras	IX/662	KROWCZUM, Elizabeth Renor	Mestrado	Educação
Produção de conhecimento por enfermeiros assistenciais: sua utilização na prática	IX/669	LOPES, Creso Machado	Doutorado	Pesquisa
Divisão do trabalho e a cientificidade do saber sistematizado na enfermagem: um caminho para o seu entendimento	XI/737	TEODOSIO, Sheila Saint-Clair da Silva	Mestrado	Prática
Estágio extra-curricular: opção ou obrigação? Uma contradição a ser superada	XI/786	CALDEIRA, Valda da Penha	Mestrado	Educação
Integração ensino/serviço: repensando a formação do enfermeiro	XI/895	NOGUEIRA, Iracema da Silva	Mestrado em Enfermagem	Educação
A investigação científica no curso de graduação em enfermagem: um estudo de caso	XI/911	BRANDÃO, Eliane Matos	Mestrado em Enfermagem	Educação
Enfermagem no Brasil: organização trabalhista e processo de trabalho	XI/846	SCHDELLER, Soraya Dorneles	Mestrado em Enfermagem	Prática
Com a palavra, as enfermeiras: concepções teóricas que fundamentam sua prática nos serviços da rede básica de saúde	XII/964	VERDI, Marta	Mestrado em Enfermagem	Prática
Buscando significado para o trabalho: o aperfeiçoamento profissional sob a perspectiva de enfermeiras	XII/982	CASSIANI, Silva Helena de Bartoli	Doutorado Em Enfermagem	Educação

A interação processo de trabalho / cultura insitucional: a prática docente na enfermagem como categoria avaliativa	XIII/1089	MARTINS, Rita de Cassia Tapiê	Mestrado em Enfermagem	Educação
Estudo bibliográfico da produção da enfermagem psiquiátrica no Brasil no período	XIV/1224	SOUZA, Maria Conceição B. de Mello	Mestrado em Enfermagem	Pesquisa
Enfermagem atrás das grades: um relato da assistência	XIV/1257	RUBEN, Maria Augusta Stefanello	Mestrado em Assistência de Enfermagem	Prática
Concepção de modelo de assistência à saúde, ideologia e formação do enfermeiro: um estudo de caso no Departamento de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília	XVI/ 1451	SANTANA, Maria Natividade Gomes da Silva Teixeira	Mestrado	Educação
Beneficiencia, autonomia e justiça como princípios bioéticos: implicações para o fazer de enfermagem	XVI/1493	SELLI, Lucilda	Mestrado	Prática
Processo de Formação de identidade da enfermeira: trabalho e poder no contexto hospitalar	XVI/1513	FABBRO, Marcia Regina Cangiani	Mestrado	Prática
Laboratório de enfermagem como subsistema tecnológico organizacional: análise de utilização segundo sua finalidade	XVI/1548	HAYASHIDA, Miyeko	Doutorado	Educação
Produção da força de trabalho da enfermagem no nível de terceiro grau	XVI/1553	MOURA, Abigail	Doutorado	Prática
Análise de evoluções de enfermagem segundo o referencial teórico de Horta e o sistema operacional de Weed	XVI/1601	DIAS, Denise Costa	Mestrado	Prática

SÉRIE PERSONAGENS: PRODUÇÕES DE ENFERMAGEM RELACIONADAS AO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DA SAÚDE NO BRASIL

Nesta classificação foram incluídas teses e dissertações de Enfermagem que tratam de temas de interesse a história geral da saúde no Brasil, como parte do Patrimônio Histórico da Saúde e não somente da categoria de Enfermagem.

TÍTULO	VOLUME DO CATALOGO/ NUMERO	AUTOR	TIPO DE PRODUÇÃO	OBSERVAÇÃO
Interação verbal em situações de enfermagem hospitalar: enfoque humanístico	VI/367	MENDES, Isabel Amélia Costa	Doutorado	
Os enfermeiros frente ao paciente com síndrome de imunodeficiência adquirida (sida/ AIDS) – uma proposta de assistência de enfermagem	VIII/440	MACIEL, Paulete Maria Ambrósio	Mestrado	
Interação verbal entre a equipe de enfermagem e pacientes aidséticos	IX/523	GIR, Elucir	Mestrado	
Infecções hospitalares no Brasil: as ações governamentais para o seu controle enquanto expressão de políticas sociais na área de saúde	XIV/1214	LACERDA, Maristela Freitas	Doutorado	
Programa Saúde da Família de Beribe-CE: O processo de implantação e as mudanças obtidas – estudo de caso	XVII/1440	FONSECA, Maria Imaculada Ferreira da	Mestrado	
Doenças transmissíveis: o percurso das práticas de isolamento	XVII/ 1452	ARANTES, Dorothee Volckers	Mestrado	
Políticas Sanitárias em hanseníase	XVII/1464	LANA, Francisco Carlos Félix	Doutorado	

Processo de trabalho em saúde, no Brasil, no contexto das transformações atuais na esfera do trabalho	XVII/ 1514	PIRES, Denise	Doutorado
Agente Comunitário de saúde: agente de mudança?	XVII/1583	COSTA, Maria do Socorro Candeira	Mestrado
Crianças com infecção pelo HIV: proposta de intervenção de enfermagem na perspectiva da saúde coletiva	XVII/1625	LIMA, Ana Claudia Feitosa	Mestrado
Ensino de enfermagem psiquiátrica e saúde mental e a reforma psiquiátrica no Rio Grande do Sul(O)	XVII/1664	KANTORSKI, Luciane Prado	Doutorado
Estudo da prática do enfermeiro em hospitais-dia psiquiátricos	XVII/1682	ROSSINI, Maira Graziela Cavicchioli	Mestrado
Trabalho de enfermagem no processo de construção de um modelo assistencial em saúde Coletiva (O)	XVII/1701	CORBISHEY, Angela Cristina Marques	Doutorado
Consolidando a reforma psiquiátrica no Brasil através dos hospitais dia: a emergência das contradições entre a intencionalidade e a operacionalidade	XVII/1797	CAMPOS, Celia Maria Silvelli	Mestrado

2.3. Acervo de Anais

O projeto tratou de 19 exemplares de Anais do Congresso Brasileiro de Enfermagem (classificação, higienização e organização) e inserção dos dados obtidos no sistema. A classificação elaborada consiste em quatro classes assim descritas:

Série	Número de Chamada
Seminário Nacional de Diretrizes para a Educação em Enfermagem no Brasil - SENADEn	100000~ 100xxx
Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem – SENPE	200000~ 200xxx
Conferência Nacional de Saúde	300000~ 300xxx
Congresso Brasileiro de Enfermagem	400000~ 400xxx

2.4. Acervo de documentos Textuais

Foram tratadas 482 caixas – box de documentos textuais (aproximadamente, 67 metros lineares de documentos). O tratamento previsto inicial era de 60 metros lineares, porém algumas caixas estavam vazias e para complementação foram tratadas mais 25 caixas de documentos. Em outro momento decidiu-se tratar mais 27 caixas de documentos para substituir outra atividade do projeto que não foi possível a execução (foram tratadas apenas 43 fitas VHS, o contrato previa o tratamento de 63 fitas).

Os documentos foram higienizados, houve a retirada de grampos, bailarinas e objetos estranhos que comprometiam o tempo de vida útil do acervo. Os documentos de guarda permanente foram armazenados em caixas de material neutro apropriadas. Também foram colocadas capas de material neutro, toda a identificação do acervo foi realizada com lápis 6B

A organização do acervo foi embasada na estrutura abaixo, por se tratar de uma instituição onde seus representantes possuem um mandato de 3 anos (conhecido como Gestão), a organização do acervo também seguiu esse critério. Os documentos foram agrupados com a mesma estrutura em cada mandato, ou seja, foram separados por Gestão.

Para a classificação de documentos da Associação Brasileira de Enfermagem adotou-se o modelo de código decimal. As classes são representadas por números inteiros e representam as grandes atividades realizadas pela instituição.

2.5. Atividade-Meio

A classificação dos documentos referente a atividade- meio foi embasada no Plano de classificação e Tabela de Temporalidade de documentos do Conselho Nacional de Arquivos-CONARQ.

Classe 001: Organização e Funcionamento

Agrupou-se documentos relativos à criação, estruturação, funcionamento e organização interna da instituição. Por se tratar da construção do Centro de Memória da Associação, toda a documentação referente a essa classe foi mantida no acervo, sendo considerada de caráter permanente.

Classe 002: Pessoal

Incluem-se os documentos relativos aos direitos e obrigações dos servidores lotados no órgão, de acordo com a legislação vigente, bem como os direitos e obrigações da instituição empregadora no que tange à assistência, proteção ao trabalho e concessão de benefícios.

Classe 003: Materiais

Constituída de documentos referente a administração dos materiais da instituição. Incluem as formas de aquisição e alienação, o controle do estoque e da distribuição e a conservação e reparo.

Classe 004: Patrimônio

Incluem documentos referentes aos bens patrimoniais imóveis e veículos.

Classe 005: Orçamento e Finanças

Classificam-se os documentos relativos à previsão e execução orçamentária e às operações contábeis e financeiras a movimentação de conta corrente, balanços e prestações de contas.

Classe 006: Documentação e Informação

Documentos referentes à publicação, produção editorial, preparo, impressão e distribuição de matérias, como por exemplo, os Boletins Administrativos.

Classe 007: Comunicados e Informes

Estão nessa classe às correspondências, contém os ofícios, memorandos, encaminhamentos e solicitações. Essas correspondências foram apenas separadas, não foram classificadas a unidade, por isso, optou-se por mantê-las no acervo.

Classe 008: Agradecimentos, Convites, Felicitações e Pêsames

Classe 009: Outros assuntos

Código	Assunto	Especificação	Prazo de Guarda
001	Organização e Funcionamento	Normas, procedimentos, estudos e/ou decisões de caráter geral; Regimentos, estatutos e regulamentos; Atos de Criação, Atas e relatórios	De acordo com o plano de classificação do Conselho Nacional de Arquivos, essa documentação é de caráter permanente
002	Pessoal	Legislação, quadros, tabelas relacionados a políticas de pessoal Documentos referentes a admissão, demissão, férias e aposentadorias	Ver plano de classificação e tabela de temporalidade do Conselho Nacional de Arquivos, classe 020.
003	Material	Compra de Material Permanente; Compra de Material de Consumo	De acordo com o plano de classificação do Conselho Nacional de Arquivos, essa documentação é passível de eliminação. Ver plano de classificação e tabela de temporalidade do Conselho Nacional de Arquivos, classe 030

004	Patrimônio	Bens imóveis (projetos, plantas e escrituras) Fornecimento e manutenção de serviços (água, luz, telefone e outros).	Ver plano de classificação e tabela de temporalidade do Conselho Nacional de Arquivos, classe 040
005	Orçamento e Finanças	Previsão Orçamentária Proposta Orçamentária Quadro de Detalhamento de Despesas Balanços e Balancetes Tomada de Contas Tributos (impostos e taxas)	De acordo com o plano de classificação do Conselho Nacional de Arquivos, grande parte dessa documentação é passível de eliminação (por exemplo, recibos, documentos que comprovam despesas, entre outros). Foram respeitados os prazos de guarda do Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade do Conselho Nacional de Arquivos. Ver plano de classificação e tabela de temporalidade do Conselho Nacional de Arquivos, classe 050.
006	Documentação e Informação	Boletins Administrativos Recortes de Jornais e Revistas	Ver plano de classificação e tabela de temporalidade do Conselho Nacional de Arquivos, classe 060.
007	Comunicados e Informes	Correspondências	
008	Agradecimentos, Convites, Felicitações e Pêsames	*****	*****
009	Outros assuntos	*****	*****

Após a construção dos agrupamentos dos documentos referentes à atividade-meio, elaborou-se uma listagem de eliminação de documentos, embasado nos prazos de guarda da Tabela de Temporalidade de Documentos do Conselho Nacional de Arquivos. Para que se realize a eliminação desses documentos é necessário que a instituição

forme uma Comissão de Avaliação de documentos e os analise, para verificar a viabilidade da eliminação. Esses documentos foram separados e encontra-se em caixas separadas da documentação de guarda permanente, juntamente com uma listagem que os especificam.

2.6. Atividade-Fim

A legislação arquivística brasileira diz que toda instituição deve desenvolver o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade dos documentos relativos às suas atividades específicas ou atividades-fim. O projeto foi desenvolvido em curto período (02 meses) e não teve como objeto a criação de tal instrumento que deve ser elaborado a partir do estudo das estruturas e funções da ABEEn. Diante disso, buscou-se fazer agrupamentos, de acordo com as atividades previstas no estatuto da instituição.

Mediante a ausência da tabela de temporalidade, não foi possível indicar a destinação final desses documentos, porém cópias, originais múltiplos, documentos inorgânicos e não-arquivísticos foram separados para posterior indicação de eliminação. Também não é possível mensurar os prazos de guarda em que cada documento deve permanecer nas fases de seu ciclo vital (corrente, intermediária e permanente). Dessa forma, optou-se por manter todo o acervo da atividade-fim até a elaboração de tal instrumento.

Código	Assunto	Especificação	Prazo de Guarda
100	Desenvolvimento Político Social e Científico da Enfermagem	Legislações, estatutos, regimentos e normas da profissão; Formação da Profissão Reivindicações e Sugestões sobre os profissionais da enfermagem; Comissões	
200	Políticas Públicas de Saúde	Discussões. Debates. Programas	

300	Desenvolvimento de estudos e trabalhos	Estudos e trabalhos sobre Enfermagem	
400	Premiações	Associado Honorário Sócio Benemérito	
500	Publicações	Annaes de Enfermagem Anais de Enfermagem Revista Brasileira de Enfermagem Outros	
600	Eventos	Nacionais Congresso Brasileiro de Enfermagem Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem Semana Brasileira de Enfermagem Simpósio Nacional de Pesquisa em Enfermagem Encontros Nacionais de Pesquisa em Enfermagem Estrangeiros Internacional Council of Nurses Outros (Programas, folders, atas e participação, relatórios, correspondências, certificados entre outros).	
700	Assuntos Transitórios	Documentos relacionados a Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas	
800	Associados	Associados Quites	
900	Relações Institucionais	Relação da instituição com instituições estrangeiras e outras não contempladas na estrutura.	

2.7. Acervo de Multimeios/ Documentos Especiais

O trabalho com o acervo de multimeios/ documentos especiais consistiu na transposição de 66 fitas cassete (de material analógico

para digital) e geração de duas cópias do CD rom, uma para garantir a segurança da informação e outro para uso; Transposição de 43 fitas VHS (de material analógico para digital) e geração de duas cópias do CD, uma para garantir a segurança da informação e outro para uso.

Observou-se que o acervo a ser tratado de VHS é constituído de uma série de eventos que a instituição realiza e outros constituem de fitas de ordem administrativa, como por exemplo, imagens da Sede da Associação Brasileira de Enfermagem.

Nas fitas cassete, além de conter fitas sobre os eventos, contem entrevistas com personalidades que de forma direta afetaram a Associação Brasileira de Enfermagem e conseqüentemente a Enfermagem Brasileira.

A ordenação e localização das fitas foram baseadas numa sequência numérica simples, para facilitar a consulta pelo usuário e para facilitar a inserção de novos registros no sistema de acordo com as necessidades da instituição.

A localização corresponde:

Serie: Eventos (E): Eventos que instituição realiza, previstos no seu estatuto, ou eventos que a instituição participa de relevância para a enfermagem; Exemplos: Congresso Brasileiro de Enfermagem, Semana Brasileira de Enfermagem entre outros.

Série: Administração (A): Trata-se de Atividades de ordem administrativa, inclui fitas relacionadas à organização e funcionamento da instituição, patrimônio, dentre outras.

Série: Personalidades (P): Pessoas de relevância para enfermagem e para a associação. Inclui entrevistas e depoimentos;

Série: Outros (O): essa série será composta por multimeios relacionados ao desenvolvimento da profissão de enfermagem, profissões afins, outros conselhos relacionados a razão de ser da instituição, dentre outros que a instituição considerar necessário.

A localização no acervo:

Após a indicação da série, será identificado o assunto de cada fita. E abaixo, a identificação do tipo de mídia, por exemplo, CD, VHS, K7 entre outros. Logo em seguida será indicado o endereço da fita no acervo (numérica simples), se houver continuação, ou seja, mais de uma mídia sobre aquele evento, o endereço mostrará em seguida a sequência até o final, separando por (/)o numero de fitas total.

Exemplo: 54º Congresso Brasileiro de Enfermagem

EN 54º CBEn VHS:01.02/02	EN 54º CBEn VHS:01.01/02
A Filmagem da Sede de Brasília CD:01.01/01	

2.8. Acervo Fotográfico

Foram tratadas 543 fotos de diversos eventos e personalidades. Observou – se que as fotografias já possuíam uma previa descrição, que foi utilizada na descrição final da classificação.

As fotografias foram higienizadas, sendo estabilizadas em suporte adequado para conservação de documentos, o *filifold*, e para melhor conservação e evitar contato de agentes externos foi colocado um poliéster sobre a foto. As fotografias foram colocadas em pasta de material neutro.

A organização do acervo fotográfico foi feita da seguintes forma:

Exemplo:

Título: Atividade politico administrativa – APA, Personalidades – PER

Gestor: Maria Goretti Davi Lopes (primeira gestão)

Ano: 1995

Descrição: Foto n 01 e 02; Bertha Lucile Pullen

Localização: Caixa 1, Pasta 02, Personalidades – PER

2.9. Atividades Extras

- Lançamento de dados no sistema referente à contextualização de algumas gestões de acordo com o documentário da Anayde Correa de Carvalho.
- Lançamento de dados no sistema e organização dos livros referente ao acervo de Depoimentos Criação de Fontes da História da Enfermagem.
- Construção de listagem de eliminação.
- Lançamento no sistema do evento Congresso Brasileiro de Enfermagem, as informações lançadas mostram o local de realização do evento, o tema e o ano.

2.10. Série Documentos Especiais/ Multimeios

3. O registro fotográfico do trabalho desenvolvido

1. Tratamento do Acervo Textual



2. Tratamento das Fotografias



3. Acervo textual para organização

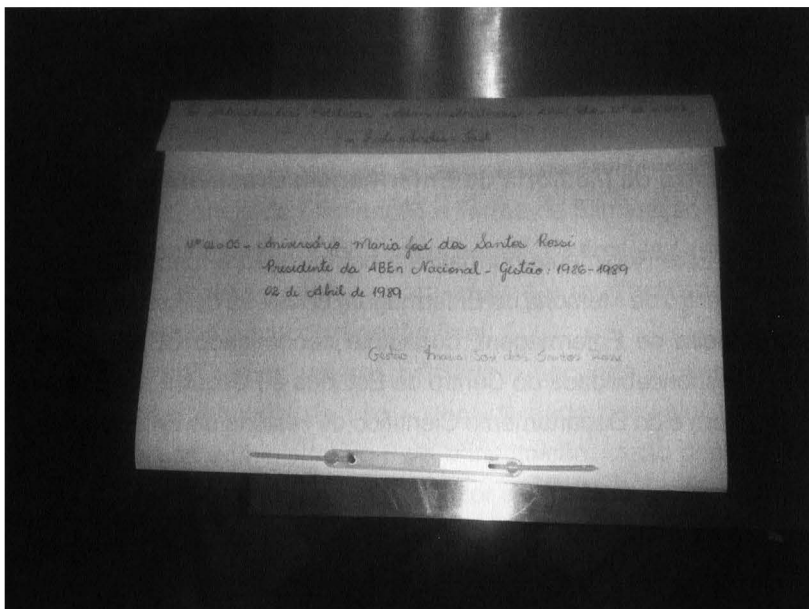


4. Acervo tratado

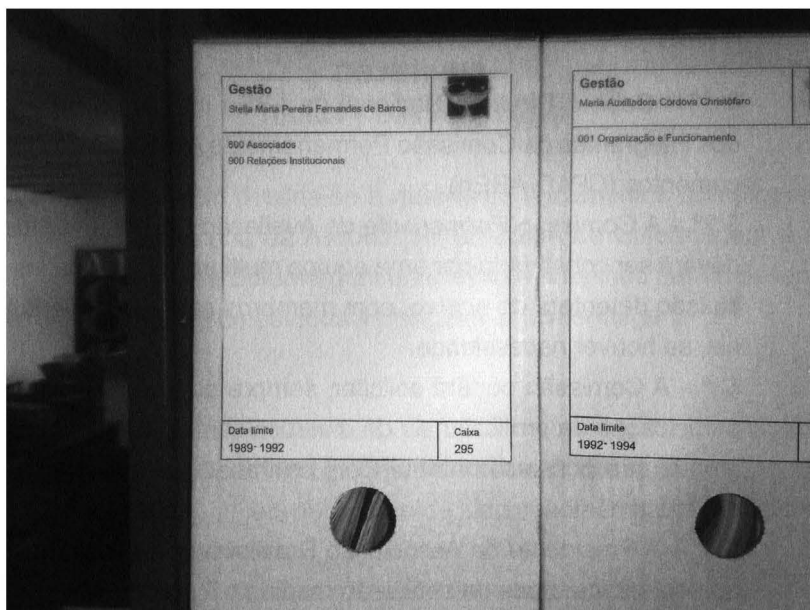


5. Acervo de fotografia tratado





6. Espelho das caixas



4. Regimento Interno do Centro de Memória da Enfermagem Brasileira

CAPÍTULO I

Do Centro de Memória da Enfermagem Brasileira – CEMEnf

Art. 1º – Este Regimento normatiza a organização e funcionamento do Centro de Memória da Enfermagem Brasileira da Associação Brasileira de Enfermagem, doravante denominado CEMEnf, sob a responsabilidade do Centro de Estudos e Pesquisa em Enfermagem e do Departamento Científico de História da Enfermagem.

CAPÍTULO II

Da Administração

Art. 2º – O CEMEnf é coordenado pela Diretora do Centro de Estudos e Pesquisa em Enfermagem da Associação Brasileira de Enfermagem, com a assessoria da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPAD-ABEn).

§ 1º – Cabe à Diretoria Nacional da ABEn indicar os nomes dos integrantes da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPAD-ABEn).

§ 2º – A Comissão Permanente de Avaliação de Documentos deverá ser constituída por uma equipe multiprofissional da instituição detentora do acervo, com membros efetivos e eventuais, se houver necessidade.

§ 3º – A Comissão poderá solicitar, sempre que necessário, a participação de profissionais de diversos campos do conhecimento, que possam contribuir com os trabalhos de avaliação dos documentos.

§ 4º – A Presidente da Associação Brasileira de Enfermagem nomeia os membros da comissão mediante Portaria.

Art. 3º – Compete aos membros da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPAD-ABEn):

- I. Elaborar Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos, Listagem de Eliminação de Documentos, Edital de Ciência de Eliminação e Termo de Eliminação de Documentos, quando for o caso, e relatório final da Comissão;
- II. Estabelecer critérios para análise e avaliação dos documentos e sua destinação final;
- III. Identificar os valores primário e secundário, segundo o seu potencial de uso – considerando por valor primário o uso administrativo para a instituição, razão primeira da criação do documento, e valor secundário o uso para outros fins que não aqueles para os quais os documentos foram criados, podendo ser probatório e informativo;
- IV. Revisar, periodicamente, a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos, em função da produção ou supressão de novos documentos, e da evolução da legislação.

CAPÍTULO III

OBJETIVOS

Título I – Das Atividades

Art. 4º – O CMEnf destina-se a guarda de documentos que preservam a história da Associação Brasileira de Enfermagem e a memória da Enfermagem brasileira contribuindo para o desenvolvimento de estudos e pesquisa de Enfermagem.

§ 1º – O CEMEnf oferece aos usuários os seguintes serviços:

- I. Pesquisa física e consulta ao acervo documental;
- II. Reprodução de cópias de documentos físicos e digitalizados;
- III. Pesquisa online e consulta ao acervo digital;

Título II – Dos Usuários

Art. 5º – São usuários do CEMEnf:

- I. Enfermeiros;
- II. Estudantes de Enfermagem (graduação, profissionalizante)
- III. Profissionais de saúde em geral;
- IV. Outras pessoas interessadas no acervo documental da entidade.

CAPÍTULO IV Do Acervo

Art. 6º – O acervo é composto de documentos que podem ser classificados, quanto ao seu gênero documental, em:

- I. Textuais;
- II. Bibliográficos;
- III. Iconográficos;
- IV. Filmográficos;
- V. Audiovisuais;
- VI. Eletrônicos.

Art. 7º – A incorporação de documentos ao acervo dar-se-á preferencialmente por meio de doação e recolhimento, permitida a compra, permuta, convênio com outros órgãos e entidades ou outros meios de incorporação.

Art. 8º – Os documentos incorporados ao acervo serão tratados e acondicionados com as técnicas e procedimentos arquivísticos adequados, levando em consideração seu suporte, gênero e espécie, e posteriormente inseridos no sistema para controle e consulta.

CAPÍTULO V

Do Acesso

Art. 9º – É permitido o acesso aos usuários, facultada a consulta ao acervo, desde que:

- I.** Preencha e assine, de forma completa e clara, a requisição do documento a ser consultado;
- II.** Não esteja portando equipamentos que emitam sinais sonoros;
- III.** Não esteja portando ou consumindo bebidas e alimentos;
- IV.** Não esteja portando casacos, bolsas, mochilas, envelopes, pastas, etc.
- V.** Não esteja portando ou utilizando cigarros, charutos ou cachimbos mesmo apagados;
- VI.** Não esteja acompanhado de animais de qualquer espécie, exceto cães guias;
- VII.** Consulte os documentos em sala de leitura correspondente;
- VIII.** Não retire, em nenhuma hipótese, o documento do arquivo;
- IX.** Não realize trabalhos em grupo na sala de leitura;
- X.** Utilize os computadores do acervo, bem como a conexão a Internet, para fins alheios às atividades de pesquisa e a resolução de trâmites administrativos.
- XI.** Utilize somente lápis como instrumento para fazer anotações;
- XII.** Consulte os documentos sempre sobre a mesa, de maneira delicada e com o uso de luvas;
- XIII.** Não coloque pesos ou apóie os braços sobre os documentos;
- XIV.** Não escreva sobre o documento que esteja consultando;
- XV.** Não transite ou adentre em áreas de acesso restrito;
- XVI.** Faça referência ao Centro de Memória por ocasião da divulgação dos resultados da pesquisa.

CAPÍTULO VI

Da localização e horário de funcionamento

Art. 10º – O Centro de Memória localiza-se no andar térreo da sede da Associação Brasileira de Enfermagem, situada à SGAN Quadra 603, Conjunto B. Brasília – DF.

Art. 11º – O Centro de Memória permanece aberto ao público externo de segunda à sexta-feira, exceto feriados, no horário de funcionamento da ABEn.

CAPÍTULO VII

Disposições Finais

Art. 12º – A eliminação de documentos, autorizada na Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos, deverá ser efetuada com base nos procedimentos previstos na Resolução nº 7 do CONARQ, de 20 de maio de 1997.

Art. 13º – Este Regimento entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Aprovado em Reunião de Diretoria Nacional, Florianópolis, em 08 de outubro de 2010.

Aprovado em Reunião de CONABEn, Florianópolis, em 09 de outubro de 2010

Maria Goretti David Lopes

Presidente ABEn Nacional